



INFORMATIVO

União Municipal Espírita de São Leopoldo - RS

Junho / Julho de 2005 - Ano V - Nº 27 - informativo-sl@2regiao.etc.br

Destaque



O destaque desta edição é a entrevista que o **INFORMATIVO UME** realizou com o nosso amigo e colaborador Francisco Sidney Gomes da Silva, que foi responsável pelo DECOM da UME-SL e também da 2ª Região Espírita. Eis o resumo da entrevista que nos concedeu por e-mail:

I.UME - Como surgiu o DECOM da UME São Leopoldo:

Francisco - O DECOM surgiu em 2001, quando foi criado pela Diretoria da UME eleita para o período 2001/2002, sob a presidência da Maria da Graça, quando fui convidado para o departamento.

I.UME - Quais as atividades que exercias nesse Departamento?

Francisco - De Diretor, e também editor e redator do Informativo da UME. No Departamento tive um grande colaborador na parte da divulgação literária, com a experiência e dedicação do Fernando Seffrin, que trabalhou comigo e ficou responsável pelo setor de difusão do livro espírita, com a coordenação da feira do livro e da banca do livro da UME, promovendo a integração das casas e trabalhadores na divulgação do livro espírita.

I.UME - Fala sobre o Informativo UME que já se encontra em seu quinto ano de publicação.

Francisco - Quando assumi o DECOM a presidente comunicou a necessidade da criação de um canal de comunicação da UME com as Casas Espíritas e seus trabalhadores. Foi então que criamos o Informativo da UME com uma publicação bimestral, focando a divulgação dos trabalhos e atividades da UME, das Casas Espíritas e da Região.

I.UME - Na tua opinião qual a função de um Departamento de Comunicação Social Espírita, tanto nas Casas como nas Uniãoes Municipais e, também, nas Regiões?

Francisco - O Departamento de Comunicação deve atuar como um assessor da Diretoria e dos Departamentos, promovendo a divulgação do espiritismo, eventos e atividades espíritas, através de todos os meios de comunicação que estiverem disponíveis.

I.UME - Que meios são esses?

Francisco - Todos os que estiverem ao nosso alcance: mensagens, boletins, informativos, jornais, rádio, revista, Internet e televisão. Destes, os de menor custos são: mensagens, boletins, informativos e Internet. Um outro meio de divulgação que está surgindo e que podemos aproveitar são as Rádios Comunitárias que disponibilizam espaço para a divulgação doutrinária.

I.UME - Como chegastes ao Decom da 2ª Região?

Francisco - Na verdade, o DECOM não existia oficialmente até o ano passado. O que eu exercia era uma representação dos demais DECOM's, na apresentação do resultado das reuniões setoriais no plenário ao grande público.

I.UME - Como surgiu a idéia de uma página da 2ª Região, na Internet?

Francisco - Nas primeiras reuniões setoriais dos DECOM's das UME's, nos Encontros Regionais de 2001, começamos a discutir a necessidade de um canal para facilitar a comunicação, a divulgação e a participação dos espíritas nos eventos da 2ª Região. Então começamos a elaborar o projeto do site da 2ª Região. ► continua na página 3..

Veja nesta edição

Entrevista.....	01
Editorial - O poder da informação e os problemas de comunicação	02
Agenda junho/julho	03
Divaldo Franco fala sobre o Tsunami e as causas em vidas passadas	04

Editorial

O PODER DA INFORMAÇÃO E OS PROBLEMAS DE COMUNICAÇÃO

A informação, como o conhecimento, é uma importante ferramenta de afirmação, desenvolvimento e progresso em todos os setores da atividade humana. A comunicação, como meio de democratizar, repartir, compartilhar a informação tornando-a acessível a todos é um dever e um direito de todos.

Os maiores problemas que enfrentamos nessa era de comunicação instantânea é justamente a falta de comunicação interpessoal. Há falta de diálogo onde falta espontaneidade da comunicação em função dos cuidados em não ferir suscetibilidades, nem causar melindres. Essa preocupação reside na ausência de um mínimo de confiança e de liberdade de expressão entre as pessoas, entre as instituições, entre trabalhadores de uma mesma empresa (notadamente entre chefes e subordinados), entre voluntários de uma mesma causa. Acontece também nas relações sociais, onde as amizades são tão frágeis justamente por, na sua maioria, estarem mais vinculadas às conveniências de cada um do que a um sentimento verdadeiro.

Infelizmente, também no movimento espírita que é formado por seres humanos em busca do auto-aperfeiçoamento, existem problemas de comunicação, de cada um saber o que realmente pensa seu interlocutor e como lhe chega a mensagem que lhe é dirigida. Todos deveríamos saber o que todos estão fazendo (troca de informações, troca de experiências) para somar esforços, favorecendo a Causa Espírita, a Doutrina Espírita, em detrimento do brilho pessoal, tentando eclipsar de

nossas fileiras o personalismo que tanto prejudica as atividades que, para serem levadas a bom termo, dependem da atuação coletiva. Então, se nos apresenta a seguinte questão: *Em nossas Casas Espíritas, em nossos lares, em nossos locais de trabalho ou de lazer, será que conseguimos criar um clima propício, um ambiente de fraternidade, de confiança recíproca que permita a livre expressão, dentro dos limites de respeito e urbanidade?*

Se quisermos que todos os esforços sejam direcionados para alcançar os objetivos do grupamento a que pertencemos, seja a Casa Espírita, a empresa onde trabalhamos, a atividade voluntária que desenvolvemos ou, mesmo, dos locais de lazer que freqüentamos, temos de dar espaços à manifestação de todos. Mais do que isso, temos de procurar, ir atrás de conhecer o que pensam aqueles que nunca opinam.

Assim procedendo estaremos formando uma corrente forte, solidária, fraterna e amplamente sustentada pela Espiritualidade Maior que, ao contrário do que muitos pensam, está presente em todos os lugares onde desenvolvemos nossas atividades desde que, por uma questão de sintonia, permitamos sua benevolente e salutar influência.

Por isso, reforçamos a importância do maior número possível de dirigentes e trabalhadores da Doutrina Espírita em nossa cidade, se fizerem presentes às reuniões e eventos de nossa UME, encurtando as distâncias, possibilitando a troca de informações e buscando eliminar os possíveis "ruídos" entre os interlocutores, ou seja, entre todos nós. **MUITA PAZ**

ESPAÇO DOS NOSSO PATROCINADORES

ESTE ESPAÇO É PARA DIVULGAR SUA EMPRESA, SUA ATIVIDADE E AJUDAR A MANTER NOSSO INFORMATIVO.

**ENTRE EM CONTATO COM GOMES, FONE
51 - 589.5226**

**A SEARA ESPÍRITA É GRANDE E TODOS
PODEM CONTRIBUIR DE ALGUMA
FORMA. ESTA É SUA OPORTUNIDADE.**

TOP OF MIND
PIZZA PETRU'S
Seu ponto de encontro
de toda a semana.
TOP OF MIND - 2004/2005
Av. Feltrória, 275 D - Bairro Rio Branco - São Leopoldo
☎ 588.4733

**Ψ Psicólogo
Giovani Gerling Mazzuco
CRP - 07/07880**

**Consultório: Rua Dienstmann, 477
Bairro Rio dos Sinos - São Leopoldo - RS
Fone: 590-2154 - Celular: 9985-1750**

**Movimento Fisioterapia
Acupuntura**

**Dra. Daniela C. R. da Silva
Crefito 18026-F**

**Fone: (51) 635-2032
Rua Marechal Deodoro, 230 - Centro
São Sebastião do Caí - RS**

ENTREVISTA - continuação da pág. 01

...Com a aprovação da coordenadora e dos presidentes das UME's, iniciamos a construção do site, que esteve hospedado alguns meses em um servidor gratuito, em teste, para finalmente, em novembro de 2001, nós registrarmos o domínio <http://2regiao.etc.br> e o hospedamos em um servidor pago.

I. UME - Como os espíritas podem aproveitar melhor essa ferramenta moderna que é a Informática e, também, colaborar para melhoria dos instrumentos que o movimento espírita dispõe no momento?

Francisco - O ideal seria que todos os centros espíritas fossem informatizados. Mas a grande maioria não tem acesso a esta ferramenta. Dentro da impossibilidade dos centros espíritas terem seus computadores por questão econômica e, às vezes, até mesmo de segurança, podemos criar alternativas como convidar pessoas que tenham computador em casa ou na sua empresa, para colaborar no DECOM, criando um sistema de comunicação na divulgação de notícias, atividades e eventos de interesse do movimento espírita e seus trabalhadores. O site da 2ª Região é um canal de comunicação aberto às Casas Espíritas e UME'S para divulgarem suas atividades e eventos, colocar o site de sua Casa Espírita ou de sua UME, dentro de um formato padrão oferecido. Convocamos os espíritas da 2ª Região a uma maior participação, visitando o site e fazendo seu cadastro.

I. UME - Quais as tuas considerações finais para nossos leitores:

Francisco - Agradeço a oportunidade de conversar contigo e com os leitores do Informativo da UME, também agradecendo a todos aqueles que colaboraram com o DECOM durante a minha gestão. Desejo a todos muita paz.

Agenda junho/julho

Data	Hora	Evento	Local	Cidade
04-06	09:00	Encontro Regional	C. E. FÉ, LUZ E CARIDADE RUA TAMANDARÉ, 109	NOVO HAMBURGO
05-06	13:00 às 18:00	II ENCONTRO DAFA/DIJ/DAPSE da 2ª Região	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CINCO DE MAIO	MONTENEGRO
05-06		CACHORRO-QUENTE	U. E. FONTE DE LUZ Rua General Osório, 210—Bairro Duque de Caxias	SÃO LEOPOLDO
11-06	09:00	REUNIÃO GERAL DA UME	S. E. SEBASTIÃO LEÃO Rua Ferraz de Abreu, 474	SÃO LEOPOLDO
02 e 03-07	08:30	CCA—presencial	S. E. AMOR À VERDADE Av. Feitoria, 867—Bairro Rio Branco	SÃO LEOPOLDO
18-06	09:00 às 11:45	REUNIÃO DA SUBCOMISSÃO DOUTRINÁRIA DA CONGESDE	S. E. GABRIEL DELLANE	ESTEIO
02		CACHORRO-QUENTE	U. E. FONTE DE LUZ Rua General Osório, 210—Bairro Duque de Caxias	SÃO LEOPOLDO
03-07-05	14:30	REUNIÃO DA COMISSÃO GERAL DA XXII CONJES-2	S. E. LUZ, FÉ E CARIDADE Rua Bela Vista, 89—Bairro Fião	SÃO LEOPOLDO
10-07	15:00	CHÁ BENEFICENTE	S. E. ALLAN KARDEC Rua São João, 447 - Bairro Navegantes	SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ
30-07	09:00	REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO	FERGS Av. Desembargador André da Rocha, 49	PORTO ALEGRE
OBSERVAÇÃO: AS CASAS ESPÍRITAS VINCULADAS À UME SÃO LEOPOLDO PODEM TER SUAS MATÉRIAS OU EVENTOS DIVULGADOS NESTE INFORMATIVO, BASTANDO ENVIAR O MATERIAL ATÉ O DIA 15 DOS MESES ÍMPARES, PARA PUBLICAÇÃO NO INFORMATIVO QUE CIRCULARÁ NO MÊS SEGUINTE.				

Opinião Espírita

DIVALDO FRANCO, fala sobre o TSUNAMI e as causas em vidas passadas. (entrevista que o médium concedeu para La Revista Espírita - em espanhol -, falando das mortes coletivas e do Tsunami na Ásia.

Qual é a visão espírita sobre as mortes coletivas?

O eminente Codificador do Espiritismo, Allan Kardec, teve o cuidado de interrogar os Espíritos a respeito desses *flagelos destruidores*, conforme a questão 737, do Livro dos Espíritos, e eles contestaram que esses fenômenos ocorrem para fazer progredir a Humanidade. A destruição é necessária para que haja a *regeneração moral dos Espíritos que, em cada nova existência, sobem um degrau na escala do aperfeiçoamento. Preciso é que se veja o objetivo, para que os resultados possam ser apreciados. Somente do vosso ponto de vista pessoal os apreciais; daí vem que os qualifiqueis de flagelos, por efeito dos prejuízos que vos causam.* São, pois necessários, tais flagelos, porque despertam a consciência humana para a solidariedade e para a imprescindível auto-iluminação.

2. Todas as pessoas que desencarnam coletivamente, têm necessariamente vínculos com o passado?

Sem qualquer dúvida. Quando ocorre uma calamidade generalizada, aqueles que se encontram envolvidos no processo do resgate estão liberando-se de compromisso coletivo que foi assumido anteriormente, em cujo período se praticaram males inomináveis contra o ser humano isoladamente e a sociedade em geral. Nem sempre, porém, têm vínculos individuais, uns com os outros, fazendo parte do grupo por afinidade vibratória.

3. Na Revista Espírita 1858, o Espírito São Luís, afirma que, quando uma existência tem sido colocada em perigo é uma advertência desejada antes da encarnação, para desvio do mal e fazer o indivíduo tornar-se melhor. Seria isto a causa pela qual algumas pessoas não são atingidas durante uma catástrofe?

Não poucas vezes encontram-se pessoas não vinculadas à necessidade dos *flagelos destruidores*, no momento em que ocorrem. Todavia, são convidadas a graves reflexões deles salvando-se, a fim de que suas existências tornem-se proveitosas, modificando a conduta e ampliando a área de serviço iluminativo pessoal e em benefício da Humanidade. Por esta razão, muitos homens e mulheres que se encontram no seio das ocorrências lamentáveis são salvos de maneira, às vezes, inexplicável, como ocorreu no *tsunami* e sempre sucede em outras ocorrências não menos dolorosas.

4. Desencarnações coletivas como a que ocorreu no Paraguai (incêndio em supermercado em Assunção), ou na Argentina (incêndio em uma discoteca em Buenos Aires) têm certa similitude com a tragédia do Circo, em Niterói, no Brasil, fato narrado por Humberto de Campos, pela psicografia de Chico Xavier, na qual, as vítimas do incêndio eram antigos romanos que levaram jovens cristãos para serem entregues à morte na arena... Na sua opinião, estes fatos recentes, seriam resgates de similar origem?

Sim. Porém, não necessariamente reunindo algozes dos cristãos em dias do passado. A Humanidade tem vertido tantas lágrimas com as tragédias ocasionadas com religiosos intolerantes como através de governos arbitrários, por políticos desonestos e violentos como por meio de hábeis negociantes que exploram as massas, levando-as à miséria e ao sofrimento... Periodicamente a Divindade reúne esses agressores da Consciência Cósmica de diversos períodos e convida-os à desencarnação em massa, dolorosa, aflitiva, de modo que resgatem os débitos cometidos, sem que se tornem necessários outros agentes humanos para fazê-lo. Alguns que desencadeiam as tragédias, por ignorância, loucura ou perversidade, tornam-se, sem dar-se conta, *instrumentos da Lei Soberana*, assim dando prosseguimento ao irrefragável labor de purificação proposto pela Justiça Divina.

5. O Espírito André Luiz, no livro Nosso Lar, narrando sobre a preparação do plano espiritual para uma grande tragédia, que seria a Segunda Guerra Mundial. Poderia narrar-nos como os Espíritos agem do outro lado da vida perante estes fatos?

Conforme O Livro dos Espíritos, na parte 2ª, capítulo IX, especialmente as

questões 537 e seguintes, há Entidades que *presidem aos fenômenos e os dirigem de acordo com as atribuições que têm.* Na tradição de todos povos existem esses arquétipos procedentes das gerações anteriores, que informam sobre a existência de *elementais, gnomos, fadas, gênios, sílfides, elfos, salamandras, orixás...*, que são responsáveis pelos fenômenos da Natureza, tanto na construção como na destruição, de forma que a Terra alcance o seu nível mais elevado na condição de *mundo de regeneração.* Sob o comando de Espíritos nobres e sábios, verdadeiros engenheiros siderais que planejam as ocorrências de todo matiz no planeta terrestre, aqueles cooperadores são incumbidos de realizá-las, qual sucede em nossa sociedade, no que diz respeito ao progresso individual e ao das massas. Depois de estudarem as necessidades daqueles que estarão incursos na depuração através do flagelo destrutivo, elaboram as ações, utilizando-se dos fenômenos geológicos (como no caso do *tsunami*), outros de natureza diversa (incêndios, conflitos armados, guerras, acidentes coletivos) ou responsabilizam-se pela sua ocorrência, atendendo, desse modo aos objetivos da evolução.

6. Sabemos através de revelações mediúnicas e para nossa ilustração, a causa passada das pessoas que desencarnaram durante catástrofes, no caso específico do Tsunami, no mar Índico, com mais de 150 mil mortes, qual seria a origem? Os Espíritos Benévolos têm-lhe informado algo a respeito?

Em comentário particular, sem que eu possa demonstrar a sua legitimidade, o Espírito Joanna de Ângelis informou-me que as vítimas do fenômeno destrutivo a que nos estamos referindo, fizeram parte das antigas legiões bárbaras que destruíram, praticamente a Europa e outros povos, no passado, especialmente, Alarico I e seus exércitos, quando submeteram ao seu talante cruel vários países, incluindo a Trácia, a Grécia, havendo ameaçado antes Constantinopla e, quando conquistando Roma, saquearam-na e queimaram-na durante seis dias, que se prolongaram por muito tempo, no ano 410 dC, em que também ele desencarnou...

7. Finalmente, como vê a ação solidária e ajuda humanitária dos países desenvolvidos, perante o sofrimento dos países afetados?

A Humanidade é constituída por Espíritos em estágios primários, mas também por aqueles que já alcançaram mais elevado estado de evolução e que constituem exemplos que arrastam as multidões.

Infelizmente, têm ocorrido fenômenos sociais lamentáveis, em face da indiferença de alguns líderes, no entanto, avançamos com o progresso no rumo da felicidade que é inadiável sob o comando de Jesus. É natural, portanto, que todos os povos se unam e ajudem-se reciprocamente, porquanto esses fenômenos dolorosos voltarão a ocorrer, possivelmente mais severos, exigindo-nos cuidados e atenção, enquanto aguardamos que sucedam e onde voltem a ocorrer.

Reconhece-se a maturidade espiritual de um povo pelos seus sentimentos de fraternidade, de solidariedade humana, e não somente pelas suas conquistas científicas e tecnológicas, que embora auxiliem muito, não impedem que ocorram flagelos destruidores deste e de outros portes. ■

Expediente

Publicação:
União Municipal Espírita - São Leopoldo.
DECOM : Departamento de Comunicação.
Contato: informativo-sl@2regiao.etc.br